

Acidente Marítimo Muito Grave Investigação GAMA 10/2018 Homologado em 01/04/2019

Relatório elaborado pelo Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA), serviço da Administração Central do Estado que tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com a maior eficácia e rapidez possível, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios e emitir recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima. O presente relatório foi elaborado respeitando as normas da Organização Marítima Internacional (OMI) e seguindo a Metodologia Comum estabelecida pela União Europeia. Conforme disposto na Lei n.º 18/2012 de 07 de maio, que transpõe a Diretiva 2009/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, as investigações do GAMA são independentes de organismos de regulação, operadores ou outros.

Não é o objetivo de uma investigação determinar culpa ou responsabilidade.

Este relatório não deverá ser usado para ações judiciais e nem ser usado em tribunal como evidência.

As recomendações de segurança que resultam deste relatório não podem, em caso algum, criar uma presunção de responsabilidade ou de culpa. Todas as horas são locais (UTC+1) e todas as posições têm como datum geodésico de referência WGS84.

Informação e relatório disponível em:

www.gama.mm.gov.pt

Correio eletrónico:

iam@gama.mm.gov.pt

Relatório de Investigação Técnica / Investigation report

conforme previsto no artigo 11º da Lei n.º 18/2012, de 07 de maio

LUZÉ, registo PV-329-C REGISTO GAMA 2018-115

Summary

The fishing vessel Luzé left the fishing port of Sines on 11/06/2018, at 12:00 hours, with a crew of seven. At 03:28 hours on 13/06/2018 the Skipper was on the bridge. The vessel was under way on auto pilot, in a course pre-established, to collect the gillnets in the area of Pontal da Carrapateira, when suddenly the vessel hit the Pedra da Galé rocks. The Skipper gave the order of abandonment and the crew embarked on the life raft, having been picked up by the fishing vessel Lagoal and transported to the port of Baleeira. There is no record of serious injuries or pollution. There was total loss of the fishing vessel Luzé.

Resumo

A embarcação Luzé largou do porto de pesca de Sines no dia 11 de junho, de 2018, pelas 12:00 horas, com sete tripulantes a bordo. Às 03:28 horas do dia 13 de junho, de 2018, o Mestre, governava em piloto automático ao rumo pré-estabelecido para recolher as redes caladas na zona do Pontal da carrapateira, Ponta da Galé quando subitamente a embarcação embateu nas rochas denominadas Pedra da Galé. O Mestre deu a ordem de abandono e a tripulação embarcou na jangada, tendo sido recolhida pela embarcação Lagoal e transportada para o porto da Baleeira. Não há registo de feridos graves e nem de poluição. Houve perda total da embarcação.



Figura 1- Embarcação Luzé, registo PV-329-C

1. Dados

1.1. Dados da embarcação

Nome	LUZÉ
Porto de registo	Póvoa do Varzim
Registo	PV-329-C
Indicativo de chamada	CURH9
MMSI	263500360
Comprimento fora a fora (Cff)	20.00 mts
Comprimento entre perpendiculares (Cpp)	17.75 mts
Boca máxima	6.0 mts
Pontal	2.80 mts
Arqueação bruta (GT)	119.86
Ano de construção	1999
Material do casco	Madeira
Tipo de pesca	Redes de tresmalho e de emalhar (um pano)
Máquina	Desatendida
Potência do motor	350.0 HP
Tripulação a bordo	7
Nacionalidades dos tripulantes a bordo	5 Portugueses / 1 Marroquino / 1 Ucrainiano
Tripulação que consta do certificado de lotação mínima de segurança	Número de marítimos -5 / 4 (um Mestre; três Marinheiros; um Chefe de máquinas, que poderá ser dispensado). Emitido em 17/02/2015.
Certificado de navegabilidade	N.º 14/2018 emitido pela Capitania do Porto de Sines, em 05 de junho de 2018 e válido até ao dia 19 de maio de 2019.

1.2. Dados do acidente

Contato - Data e hora	13 de junho, de 2018, às 03:28 horas
Posição, latitude / longitude	37º 11.96' N / 008º 54.46' W
Embarcação Lagoal, resgate – data e hora	13 de junho, de 2018, às 04:45 horas
Embarcação Luzé -Última posição AIS e hora	13 de junho, de 2018, 37º 09.25' N / 008º 57.50' W, às 06:09:17 horas,
Classificação	Acidente marítimo muito grave
Consequências	Perda total da embarcação
Desembarque da tripulação da embarcação Luzé	A embarcação Lagoal, Na-168-C, atracou no porto da Baleeira, Sagres, às 07:42 horas de dia 13 de junho, de 2018.

1.3. Dados da viagem

Porto de saída, data e hora	Porto de pesca de Sines, 11/06/2018, 12:00 horas
-----------------------------	---

1.4. Condições meteorológicas

Vento fresco de NNW
Ondulação 3 mts NW
Condições de luz – Noite

1.5. Meios de salvamento utilizados

Embarcação de pesca Lagoal
Santa Casa da Misericórdia de Sagres
Polícia Marítima de Lagos
Embarcação salva-vidas da estação do ISN de Sagres

2. Informação fatual

Descrição dos eventos, antes, durante e após o acidente ocorrido com a embarcação Luzé e a forma como estes foram percecionados pelas pessoas e entidades envolvidas.

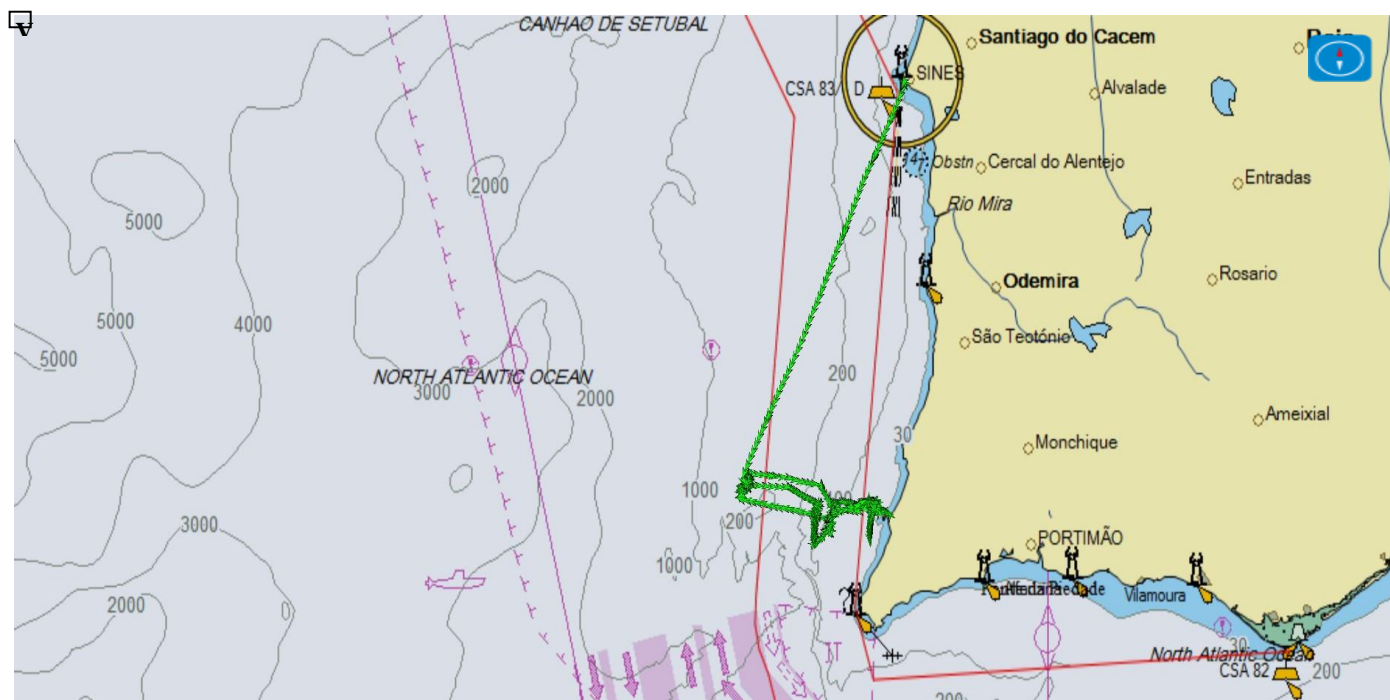


Figura 2 – Aspeto geral da viagem da embarcação Luzé, desde a saída do porto de Sines até à perda de sinal AIS (sistema de identificação automático).

2.1. Descrição da atividade da embarcação e do acidente

A embarcação Luzé largou do porto de pesca de Sines no dia 11 de junho, de 2018, pelas 12:00 horas, com sete tripulantes a bordo. No mesmo dia, pelas 17:00 horas iniciou a faina com o lançamento das redes de emalhar. No dia 12 de junho, de 2018, a tripulação acabou a faina pelas 18:00 horas e iniciou um período de descanso. O Mestre esteve na ponte de comando até cerca das 23:00 horas, altura em que foi descansar, tendo o governo da embarcação ficado a cargo do vigia. Pelas 01:30 horas do dia 13 de junho, de 2018, o Mestre regressou à ponte de comando e colocou a máquina muito devagar a vante, com a intenção de fazer tempo até a tripulação iniciar novamente a faina.

Pelas 03:00 horas a tripulação encontrava-se a descansar, na camarata, à proa e o Mestre estava na ponte. A embarcação seguia em piloto automático ao rumo e velocidade previamente definida pelo Mestre.

O Mestre sentiu a máquina principal a funcionar de forma estranha e dirigiu-se à casa da máquina para verificar o funcionamento.

Às 03:28 horas do dia 13 de junho, de 2018, a embarcação embateu nas rochas ilhadas denominadas Pedra da Galé.

Após o contato o Mestre governou a embarcação para Oeste, com o objetivo de se afastar das rochas e da linha de costa. Durante esta navegação para Oeste foi dada a ordem de abandono após a tripulação ter verificado que a entrada de água a bordo era pela casa da máquina e que os meios de esgoto existentes não estavam a esgotar a água.

O Mestre deu a ordem de abandono e a tripulação embarcou na jangada, tendo sido recolhida pela embarcação Lagoal, cerca de noventa minutos depois e transportada para o porto da Baleeira. Não há registo de feridos graves e nem de poluição. Houve perda total da embarcação que foi posteriormente detetada encalhada na posição latitude 37º 05.68' N e longitude 008º 57.27' W, conforme figura 5.

2.2. Descrição das funções dos tripulantes marítimos

No dia 13 de junho, de 2018, estavam a bordo da embarcação Luzé sete elementos, com as seguintes funções e categorias:

1 Mestre	Contramestre
4 Marinheiros pescadores	Pescador
2 observadores	Não marítimos

2.3. Meios de salvação existentes a bordo da embarcação Luzé

Do certificado de navegabilidade, emitido a 05 de junho de 2018 e válido até 19 de maio, de 2019, constam:

- Uma jangada pneumática, com capacidade para 16 pessoas;
- Duas bóias com sinal luminoso;
- Duas bóias de salvação com retenida;
- Doze coletes de salvação (adultos);
- Três fachos de mão;
- Três sinais de para-quedas;
- Dois radio telefone fixo de Ondas Métricas (VHF);

- Uma Radio baliza.

2.4. Atividades de Busca e Salvamento (SAR) desenvolvidas:

Os tripulantes da embarcação Luzé, abandonaram a embarcação após instruções do Mestre e embarcaram na jangada onde permaneceram durante noventa minutos até serem resgatados pela embarcação de pesca costeira Lagoal que, após a recolha dos náufragos se dirigiu para o porto da Baleeira, em Sagres.

A embarcação Lagoal chegou à posição onde recolheu os náufragos às 04:45 horas de dia 13 de junho, de 2018 e de seguida navegou para o porto da Baleeira, acompanhada pela embarcação da Estação Salva-Vidas de Sagres, onde atracou pelas 07:42 horas no cais da Docapesca.

O Comando Local da Polícia Marítima detetou a embarcação encalhada na posição Latitude (Lat) 37º 05.68' N e Longitude (Long) 008º 57.27' W, local designado por Torre de Aspa.

Foram ainda avistadas duas balsas, pertencentes à embarcação Luzé, ligeiramente a sul da posição da embarcação, uma balsa na posição Lat 37º 41.14' N Log 008º 59.97' W e outra balsa na posição Lat 37º 02.00' N Long 008º 59.97' W.

3. Análise

O objetivo da análise é determinar o contexto em que se verificou a falha de equipamento – ocorrência accidental – identificando possíveis medidas de segurança e fatores contributivos.

A falha de equipamento ocorreu durante um procedimento normal e de forma inesperada para toda a tripulação. O princípio da investigação foi o de compreender a forma como a arte de pesca e navegação é normalmente efetuada.

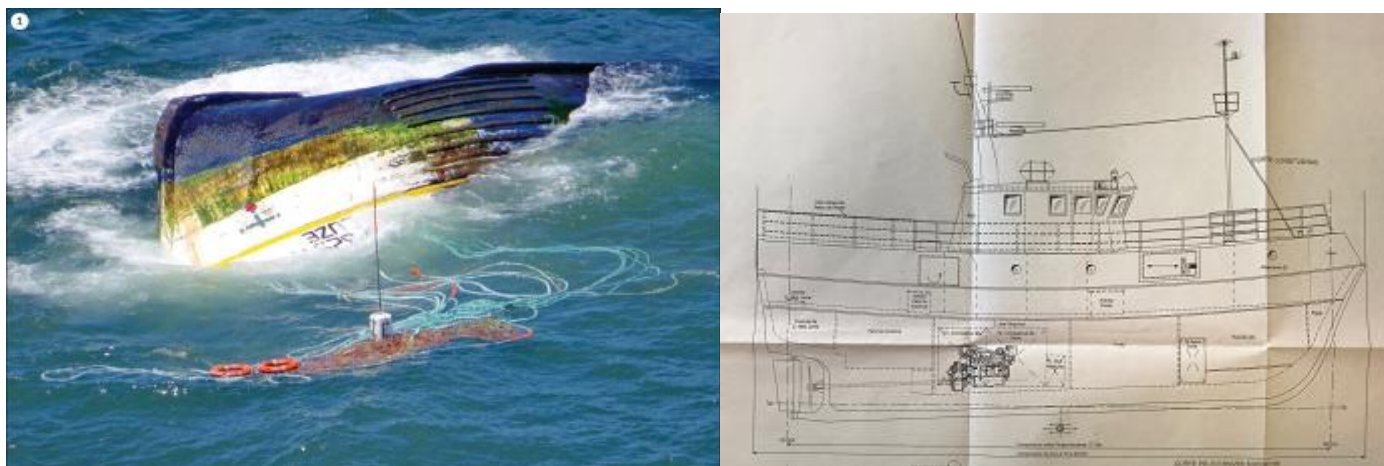


Figura 3 – Embarcação Luzé após soçobramento e arranjo geral.

3.1. Descrição da arte de pesca

A arte de pesca praticada pela embarcação Luzé é a captura através de redes de emalhar. A rede de emalhar é uma arte de pesca constituída por numerosos panos (ou apenas um) panos de rede retangulares ligados topo a topo e que se colocam verticalmente na água, estendidos entre um cabo superior, a que são entalhados, dotado

de numerosas bóias (tralha das cortiças) e um cabo inferior, a que também são entalhados, dotado de numerosos lastros (tralha dos chumbos). A respetiva malhagem é calculada de acordo com os peixes que se pretende capturar.

3.2. Navegação efetuada

De acordo com os dados eletrónicos recolhidos, a embarcação Luzé no dia:

- 12 de junho, de 2018, às 23:46 horas – navegava ao rumo 150º a 5.2 nós;
- 12 de junho, de 2018, às 23:53 horas – ficou a pairar a uma distância de 6.2 mn da Ponta do Pontal;
- De seguida a embarcação navegou ao rumo WNW, proa 300º até 00:47 horas de 13 de junho, de 2018;
- 13 de junho, de 2018, às 00:47 horas – alterou rumo para 090º (Este) e navegou, com ligeiras alterações de proa, até às 03:28 horas de dia 13 de junho, de 2018, altura em que embateu nas rochas à velocidade de 3.6 nós;
- Após o embate a embarcação alterou o rumo, pelo seu bombordo, para Oeste e navegou 2.21 mn até às 03:53 horas de dia 13 de junho, de 2018, atingindo a velocidade de 8.3 nós, até ficar a pairar e iniciar a deriva;
- 13 de junho, de 2018, às 06:09 horas, recebida a última posição do equipamento AIS da embarcação, após uma deriva de 3.21 mn.

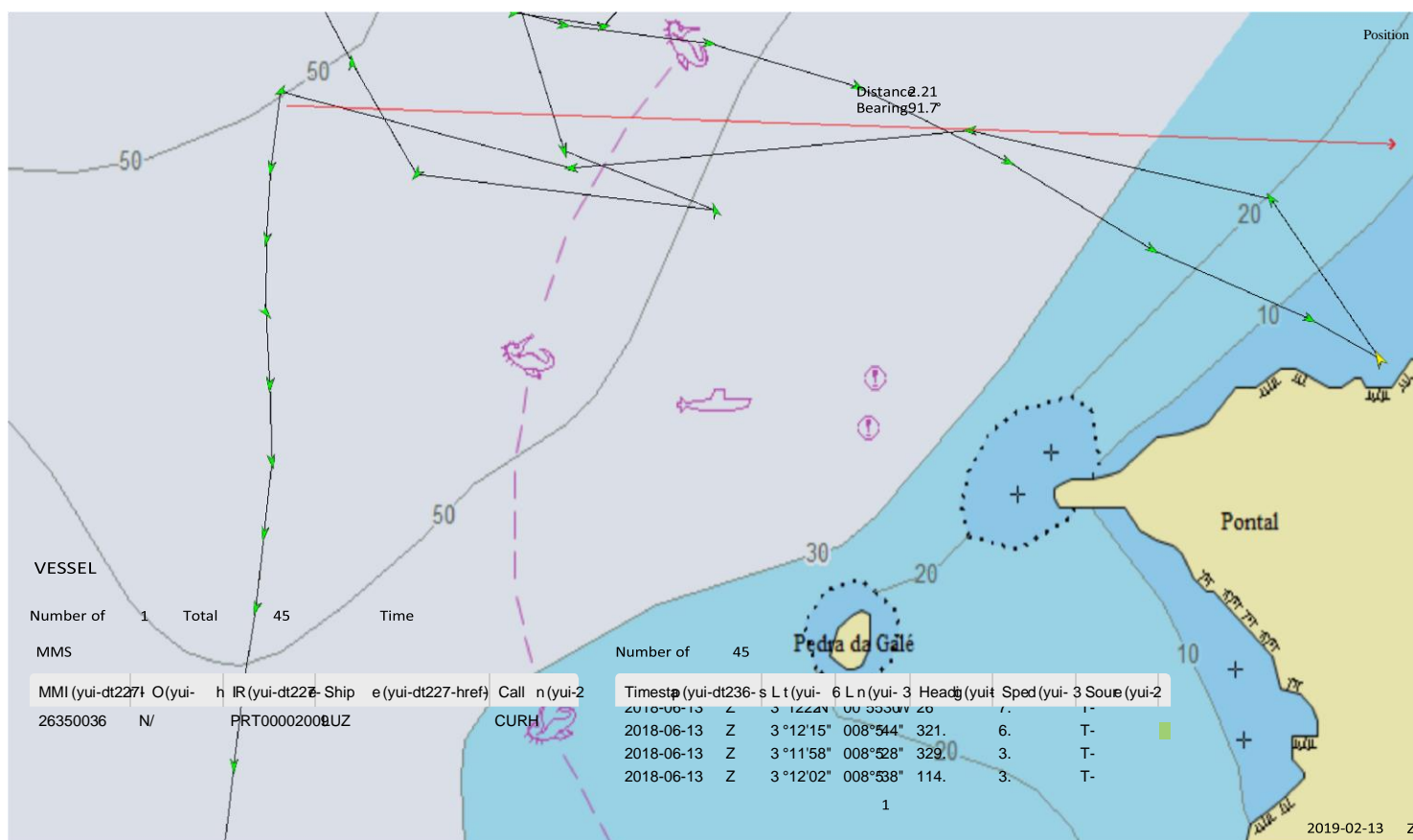


Figura 4 – Distancia navegada desde o encalhe até a embarcação iniciar a deriva

A embarcação Luzé após soçobrar, encalhou e devido às condições adversas de tempo e mar, não foi possível efetuar recolha de evidências.



Figura 5 – Local do encalhe da embarcação Luzé, após o soçobramento e deriva.

3.3. Funções dos tripulantes marítimos a bordo

O Mestre é simultaneamente responsável pelo governo e segurança da embarcação, segurança da tripulação e pelo facto de a embarcação não ter maquinista, o Mestre assume essas funções. A casa da máquina é desatendida pelo que o Mestre apenas se dirige à casa da máquina se alertado por algum alarme ou por um elemento da tripulação.

Os marítimos que compunham a tripulação da embarcação Luzé, no dia da ocorrência, estão de acordo o número mínimo que consta no certificado de lotação de segurança.

Os dois observadores, tripulantes não marítimos, desempenhavam a bordo as funções de cortador de pescado e não efetuavam serviços de vigia na ponte de comando.

3.4. Fatores contributivos

Da análise da informação factual, depoimentos e evidências recolhidas, consideram-se como fatores contributivos¹:

- O embarque de não marítimos em saídas para a faina de duração superior a 24 horas contribui para a redução dos períodos de descanso dos restantes tripulantes e pode causar situações de fadiga, falta de atenção ou distração;

¹ Conforme alínea t), do número 2, do artigo 3º, da Lei n.º 18/2012, de 07 de maio – «Fatores contributivos» qualquer ação, omissão, acontecimento ou condição, sem os quais:

- i) O acidente ou incidente não teria ocorrido;
- ii) As consequências adversas associadas ao acidente ou incidente marítimo provavelmente não teriam ocorrido ou não teriam sido graves.

- O Mestre ser simultaneamente responsável pela navegação e por garantir a operacionalidade da casa da máquina pode ter contribuído para uma avaliação menos correta das opções, considerando que a embarcação perdeu parte da propulsão, mas não o controlo direcional.

4. Conclusão

Os não marítimos a bordo da embarcação não podem desempenhar funções relacionadas com a faina, nem com a navegação, estas funções ser desempenhadas pelos tripulantes marítimos. As embarcações que operam com o número mínimo de tripulantes podem estar a contribuir para a redução dos períodos de descanso, originando possíveis situações de fadiga, distração e falta de atenção. Os riscos de fadiga são aumentados pelo facto de a embarcação efetuar saídas para a faina por períodos superiores a 24 horas.

O embarque de não marítimos em embarcações de pesca não carece de autorização, desde que os mesmos constem do rol de tripulação da embarcação e que o total das pessoas embarcadas não exceda o número máximo previsto no certificado de lotação de segurança.

5. Recomendações de segurança

Embora não se afigure pertinente a formalização de uma recomendação de segurança neste caso específico, considera-se que os mestres das embarcações de pesca devem adotar como boa prática evitar o embarque de não marítimos sempre que a duração da saída for superior a 24 horas.

As recomendações de segurança não podem, em caso algum, criar uma presunção de responsabilidade ou culpa.